



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCABEL

Recebi em 23/08/13

Kleide S. Mayer
Diretora de Plenário e Apoio as Sessões

REQUERIMENTO N° 225 DE 2013

(Autor: Vereador Fernando Winter/PTN)

Requer informações acerca da aplicação da Lei nº 4.887 de 2008, no município de Cascavel e da outras providências.

Exmo. Senhor:
Márcio José Pacheco Ramos
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Cascavel - Paraná

Senhor Presidente:

O Vereador Fernando Winter/PTN, em conformidade com o art. 122, VII, do Regimento Interno desta Casa de Leis, depois de cumpridas as formalidades regimentais, requer informações do Poder Executivo Municipal, a respeito do cumprimento da Lei nº 4.887 de 2008, que "dispõe sobre a instalação, nas praças e parque municipais, de equipamentos para crianças com necessidades especiais, conforme específica", de autoria dos Vereadores Seno Tanilo Rhoden e com emenda do vereador Otto dos Reis Filho.

- a) Se existe algum estudo em andamento sobre a implantação da referida Lei?
- b) Em caso positivo, qual a previsão de tempo para a instalação nas praças e parques municipais dos equipamentos para crianças com necessidades especiais?
- c) Em caso negativo, por quais motivos o Município não está fazendo os encaminhamentos para a efetivação da referida Lei?

Exposição dos motivos



Câmara Municipal de Cascavel

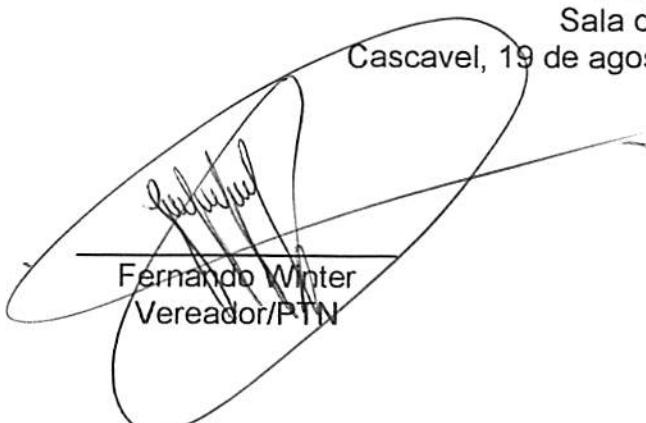
ESTADO DO PARANÁ

Este requerimento justifica-se pelo fato de já terem se passado quase 5 anos da referida lei estar em vigor e não ter sido instalado em nenhum parque ou praça equipamentos para crianças com necessidades especiais.

A Lei 4.887 de 2008 para não ser inútil precisa ser colocada em prática, necessita de efetivação, somente com a sua aplicação é que haverá garantias de espaços especialmente adaptados para pessoas com deficiências, desta forma, a Lei poderá cooperar com a socialização das crianças que hoje passam boa parte do tempo em locais especializados.

A aplicação da Lei constitui-se um ato da maior importância, não apenas por retratar o direito que as crianças especiais têm de usufruir desses espaços, mas, também porque é através das brincadeiras que iniciam o processo de autoconhecimento, vivenciam e passam a interagir com outras crianças.

É o que requer,
Sala de Sessões,
Cascavel, 19 de agosto de 2013


Fernando Winter
Vereador/PTN